



THE BALANCE

Transtorno de Personalidade Borderline

Tratamento privado

Um guia para pessoas e famílias

Cuidados dedicados a um cliente de cada vez

MALLORCA / ZURICH

O que saber antes do tratamento

- 01 pode afetar emoções, identidade, relacionamentos e impulsividade, mas sua apresentação varia e exige avaliação ampla, individualizada e não estigmatizante.
 - 02 Psicoterapias estruturadas são centrais, com planejamento colaborativo para crises, condições concomitantes, possível envolvimento familiar e continuidade após a residência.
 - 03 THE BALANCE pode considerar cuidado residencial voluntário para um adulto quando clinicamente seguro; riscos agudos ou necessidades especializadas podem exigir outro serviço.
-

Um cliente

Uma residência privada e uma equipa organizadas em torno de si.

Cuidados coordenados

As disciplinas clínicas trabalham dentro de um plano individual.

Continuidade

Os passos seguintes são considerados ao longo de todo o tratamento.

Compreender as suas necessidades

O que é o Transtorno de Personalidade Borderline

O TPB está associado a padrões persistentes de instabilidade emocional, relacionamentos intensos ou que mudam rapidamente, medo de abandono, autoimagem instável, comportamento impulsivo e, para algumas pessoas, autolesão recorrente ou comportamento suicida.

Trauma e Condições Concomitantes

Muitas pessoas com TPB relatam trauma, mas o trauma não é universal e não deve ser presumido. A terapia focada no trauma exige avaliação, consentimento e um ritmo adequado, em vez de processamento imediato durante a instabilidade.

Depressão, ansiedade, transtornos alimentares, uso de substâncias, TDAH, problemas de sono e questões de saúde física podem precisar de tratamento paralelo ou sequenciado. A medicação pode ser usada para condições concomitantes ou sintomas definidos, mas não é uma cura isolada para o TPB.

Avaliação antes de uma recomendação

A avaliação deve revisar o padrão longitudinal dos sintomas, trauma, episódios de humor, ansiedade, dissociação, uso de substâncias, transtornos alimentares, TDAH, autismo, psicose, questões médicas e medicação.

O transtorno bipolar, o TEPT e outras condições podem se sobrepor a aspectos do TPB. Um diagnóstico apressado durante uma crise, intoxicação ou episódio agudo de humor pode ser enganoso.

A avaliação também deve identificar pontos fortes, objetivos, relacionamentos, tratamentos anteriores, risco atual e o que a pessoa entende sobre o diagnóstico.



Segurança e contexto adequado

A avaliação de risco deve ser colaborativa e específica. Pode considerar autolesão, pensamentos suicidas, intenção, tentativas anteriores, impulsividade, uso de substâncias, dissociação, acesso a meios, gatilhos interpessoais e fatores de proteção. O cuidado hospitalar pode ser necessário em caso de risco agudo de suicídio, autolesão grave, psicose, intoxicação perigosa, instabilidade médica ou necessidade de observação contínua ou tratamento compulsório.

Cuidados centrados em si

Psicoterapias Baseadas em Evidências

As psicoterapias estruturadas são centrais para o tratamento do TPB. As abordagens podem incluir terapia comportamental dialética, tratamento baseado em mentalização, terapia do esquema e outros modelos especializados oferecidos por clínicos com formação apropriada.

A terapia deve ter uma estrutura clara, objetivos de tratamento, providências para crises e supervisão. Combinar técnicas isoladas de diversos modelos não é o mesmo que oferecer um programa abrangente baseado em evidências.

Medicação e Saúde Física

Medicamentos podem ser prescritos para depressão, ansiedade, psicose ou outras necessidades definidas que ocorram concomitantemente, mas a polifarmácia pode se desenvolver quando cada crise resulta em um medicamento adicional. O prescritor deve revisar os benefícios, os efeitos colaterais, as interações e a justificativa para a continuidade.

Os sintomas físicos e a dor devem receber atenção médica adequada, em vez de serem desconsiderados por causa do diagnóstico. Alimentação, sono, uso de substâncias e medicação também podem afetar a estabilidade emocional.

Da avaliação a um plano partilhado

A recomendação explica o contexto proposto, as prioridades, a equipa e o ritmo, bem como a forma de rever o plano consigo.

A experiência de cuidados

Um ambiente tranquilo e privado pode criar espaço para tratamento, descanso e reflexão. A residência, os horários e o apoio prático são organizados em torno de um cliente de cada vez.



Um lugar privado para fazer uma pausa

Espaço pessoal, coordenação discreta e um ritmo diário adaptado às necessidades clínicas.

Cuidados com espaço para recuperar

As consultas individuais são equilibradas com descanso, refeições, movimento e tempo para processar a experiência.

Apoio prático

Um gestor pessoal de cuidados ajuda a coordenar os horários e as necessidades do dia a dia.

Imagens da equipa e da residência do guia de admissões da THE BALANCE. A residência é confirmada individualmente.

Maiorca

Cuidados residenciais privados num ambiente insular reparador.

Zurique

Cuidados residenciais privados com coordenação clínica suíça.

Londres

Apoio selecionado para avaliação, transição e continuidade dos cuidados.

Da avaliação à vida quotidiana

01 **Uma conversa confidencial**

A equipa de admissões escuta a sua situação e explica a revisão clínica.

02 **Avaliação e recomendação**

A equipa considera adequação, prioridades, contexto e plano individual.

03 **Tratamento personalizado**

Os cuidados são revistos e adaptados à evolução das suas necessidades e capacidades.

04 **Transição e cuidados continuados**

Uma passagem de informação liga o tratamento às pessoas, rotinas e apoios necessários em casa.

Preparar o regresso a casa

O tratamento do TPB geralmente é mais longo do que uma permanência residencial. A continuidade do cuidado deve identificar o terapeuta principal ou programa especializado, a responsabilidade psiquiátrica, o percurso de crise, o manejo da medicação e o apoio familiar ou relacional. As transições podem ativar medos de abandono. Os encerramentos devem ser planeados, discutidos e conduzidos em um ritmo adequado, com limites claros que não prometam disponibilidade permanente.

Considerar o próximo passo

O transtorno de personalidade borderline é tratável?

Sim. Tratamentos psicológicos estruturados podem ajudar muitas pessoas a melhorar os sintomas, os relacionamentos e o funcionamento. O progresso e as necessidades de tratamento variam.

A TCD é o único tratamento para o TPB?

Não. A TCD é uma abordagem estabelecida. O tratamento baseado em mentalização, a terapia do esquema e outras psicoterapias especializadas também podem ser considerados.

A medicação trata o TPB?

A medicação não é um tratamento isolado para o próprio TPB, mas pode ser utilizada para condições concomitantes ou sintomas definidos sob os cuidados do prescritor.

A terapia do trauma pode ser utilizada?

Possivelmente, quando há trauma e a pessoa está suficientemente estável para uma intervenção estruturada focada no trauma.

Comece com uma conversa

Fale em privado com a equipa de admissões sobre a sua situação e as opções disponíveis. Um pedido de informação não implica qualquer obrigação de avançar.

+41 44 500 5111

admissions@thebalance.clinic

Página completa da condição

Se estiver ou outra pessoa estiver em perigo imediato, procure os serviços de emergência locais. Não espere por uma admissão habitual ou por uma viagem.

Informação geral; os cuidados individuais são definidos após avaliação.